

## Agenda

### 25 de Janeiro

Colóquio "Para um Cadaval + Solidário"  
Câmara Municipal do Cadaval

### Janeiro

Semana do Voluntariado  
Escola Secundária Fernão Mendes Pinto Almada

### 4 e 5 de Fevereiro

"Seminário Ser Escuteiro... Cidadão do Mundo"  
Corpo Nacional de Escutas Casa Diocesana Seminário de Vilar - Porto

### 9 e 10 e 23 e 24 de Fevereiro

Acções de Formação para Formadores em Voluntariado  
CNPV - Setúbal e Lisboa

### 13 de Fevereiro

Seminário: "Ser Voluntário no Sec. XXI"  
Caritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco

### 16 de Fevereiro

Apresentação do Projecto Excelência na Solidariedade  
Castelo de Vide

### 4 de Março

Encontro Nacional do Voluntariado Hospitalar  
Liga dos Amigos do Hospital de S. Bernardo - Setúbal

### 4 de Março

II Fórum das ONGS de Solidariedade Social: "Promoção da Saúde"  
Fórum Seixal

### 15, 16 e 17 de Março

Acção de Formação para 40 voluntários  
Liga dos Amigos do Hospital de Tomar

### 16 de Março

Seminário: "Viver em Voluntariado Activo"  
Comissão Social de Freguesia da Reboleira - Amadora

### 21 de Março

3ª Reunião do Fórum de Ética e Responsabilidade Social  
Associação Industrial Portuguesa - Lisboa

### 29 de Março

Reunião com organizações nacionais de voluntariado de âmbito nacional  
CNPV - Lisboa

## Voluntários Precisam-se

A Casa do Povo de Santo António das Areias, uma Instituição Particular de Solidariedade Social sediada em Santo António das Areias, no Concelho de Marvão, distrito de Portalegre, dará brevemente início a uma acção de Voluntariado dirigida essencialmente à população do concelho de Marvão. Nesta poderão participar pessoas de todos os escalões etários.

**Entidade Promotora:** Casa do Povo de Santo António das Areias

**Área:** Concelho de Marvão

**Actividades dos Voluntários:**

- Acompanhamento e assistência aos idosos aquando da realização de passeios/excursões;
- Professores primários para projecto de alfabetização de adultos;
- Animação do centro de dia e organização de actividades (jogos tradicionais, contos populares, sessões de poesia etc.);
- Acompanhamento dos idosos a consultas, a espaços de lazer, etc;
- Costura de algumas peças de roupas.

**Duração das Actividades e Inscrição:** As actividades terão início em Dezembro de 2005 e todos os interessados podem já inscrever-se na Casa do Povo e por telefone.

**Contactos e Informações:**

Casa do Povo de Santo António das Areias  
Avenida 25 de Abril, nº 19  
7330-251 Santo António das Areias  
Telefone e Fax: 245 9921 57

## O Voluntariado na Internet



[www.isu.pt](http://www.isu.pt)

Site do **Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária (ISU)** que teve origem em 1989 num grupo de estudantes universitários portugueses.

Tem sede em Lisboa, desenvolvendo as suas actividades em todo o território nacional e dirigidas à população universitária portuguesa e africana.

Contém informação sobre: os objectivos, as áreas de actuação (voluntariado juvenil, a Cooperação e a Educação para o Desenvolvimento e a Exclusão Social), o âmbito de intervenção geográfico, as actividades desenvolvidas em Portugal, Cabo Verde, Angola, Timor, Moçambique e Guiné Bissau, que tipo de apoios precisa, entre outras.

### Ficha Técnica:

"Voluntariado, Hoje"

### Edição:

Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado  
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social  
Instituto da Segurança Social, I.P.  
Rua Castilho, 24 - 9º  
1250-069 Lisboa

Telf. 213 102 000  
Fax 213 507 294

CNPV@seg-social.pt  
[www.voluntariado.pt](http://www.voluntariado.pt)

Para informações e sugestões:  
[CNPV@seg-social.pt](mailto:CNPV@seg-social.pt)

Grafismo: **web4all**  
Software design e multimédia  
Distribuição: Gratuita  
Tiragem: 10.000 exemplares



Conselho Nacional Para a Promoção  
do Voluntariado

# Voluntariado, hoje

Boletim nº14

Março de 2006

10.000 exemplares

## ENCONTRO NACIONAL DE VOLUNTARIADO HOSPITALAR

Esta iniciativa nacional, promovida pela Liga dos Amigos do Hospital de S. Bernardo, no passado dia 4 de Março, reuniu cerca de 400 participantes no Fórum Luísa Todí, em Setúbal.



## PROJECTO DE VOLUNTARIADO "COMVIDA"

O referido projecto, criado em 2001, surge com o objectivo de contribuir para melhorar a assistência a pessoas dependentes ou sujeitas a um certo isolamento social.



## ACÇÕES PARA FORMAÇÃO EM VOLUNTARIADO

À semelhança de outras acções de formação para formadores em voluntariado já realizadas em alguns distritos, Setúbal e Lisboa acolheram durante o mês de Fevereiro novas acções.



## Índice

Neste Número:  
**Editorial**

**"Rede Social"  
Voluntariado de Proximidade**  
Pág. 2

**Semana do Voluntariado**  
Pág. 2

**Encontro Nacional do  
Voluntariado Hospitalar**  
Pág. 3

**Ser Voluntário no Séc.XXI**  
Pág. 3

**Bancos Locais de Voluntariado**  
Pág. 4

**Formação para Formadores  
em Voluntariado**  
Pág. 5

**Projecto "CoMvida"**  
Pág. 6

**Sinopse Legislativa**  
Pág. 7

**Agenda**  
Pág. 8

Visite o nosso site [www.voluntariado.pt](http://www.voluntariado.pt)

# Editorial

## “Rede Social” - Voluntariado de Proximidade

Na “Rede Social”, instituída a partir da Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97, atribuí-se relevância central à consciência colectiva de problemas sociais e à congregação de esforços para a respectiva solução. A área territorial básica aí considerada é, naturalmente, a própria freguesia, com todas as entidades nela inseridas, que podem tomar parte na consciência e na solução dos problemas sociais existentes no respectivo território. Entre essas entidades figuram os grupos de voluntariado social de proximidade, formados por pessoas que vivem e actuam no seio da sua vizinhança, mais ou menos alargada. Tal facto permite-lhes a detecção directa dos “casos sociais”, a prestação das primeiras ajudas, a mediação cooperante, junto de instituições e organismos competentes e o acompanhamento de cada até à solução adequada.

Por estes motivos, a “Rede Social” perderia uma base indispensável se porventura não assumisse o voluntariado de proximidade no quadro das suas parcerias. Para tanto, é imperiosa a verificação de três requisitos: a existência de grupos de voluntariado em todas as localidades, o seu reconhecimento no âmbito da “Rede” e a qualificação dos voluntários.

As organizações de voluntariado social de âmbito nacional, o Instituto de Segurança Social (ISS) e o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV) podem contribuir decisivamente para a verificação de todos os requisitos e para o desenvolvimento subsequente. A cooperação recomendável, entre estas entidades, acha-se muito facilitada, e até instituída, através da interligação do ISS e do CNPV consagrada na lei.

Acácio F. Catarino

## PARA BREVE

28 de Março a 11 de Maio

**Curso de Formação específica Nô Djunta Mon-Voluntariado para a Cooperação**

Instituto para a Cooperação Universitária-Lisboa

20 de Abril

**3º Seminário “Voluntariado na Saúde”**

Associação Voluntariado e Acção Social do Entroncamento

## Breves

### Colóquio – “Voluntariado para um Cadaval + Solidário”

A Câmara Municipal do Cadaval – Rede Social, promoveu no passado dia 25 de Janeiro um Colóquio subordinado ao tema “Voluntariado para um Cadaval + Solidário”, que teve como objectivo sensibilizar e esclarecer a população em geral e entidades concelhias sobre a questão do voluntariado.

O Encontro, cuja adesão foi bastante significativa, cerca de 90 participantes, contou com a presença de técnicos e dirigentes de diversas entidades, voluntários, presidentes de junta e também jovens interessados na temática do voluntariado.

Assim, e depois do balanço positivo desta iniciativa a Câmara Municipal do Cadaval, através da Rede Social, vai continuar a envidar esforços para que num futuro próximo possa inaugurar o seu banco local de voluntariado.



### A Semana do Voluntariado

A Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, em Almada, promoveu entre os dias 16 e 20 de Janeiro, uma semana dedicada ao Voluntariado, que contou com várias actividades, tais como: debates, colóquios, apresentações em power point, exposição de material informativo sobre voluntariado, visionamento de filmes e documentários, pinturas, poemas e mensagens, frases/mensagens relacionadas com a temática do voluntariado, entre muitas outras.

O Encontro, que contou com a participação bastante activa dos alunos, professores, encarregados de educação e restante comunidade escolar, teve como objectivos:

- Divulgar o trabalho desenvolvido pelos voluntários, a sua importância e a enorme variedade de áreas em que está presente;
- Despertar nos jovens o espírito de solidariedade, como elemento essencial à sua formação pessoal e social;
- Incentivar o envolvimento dos jovens e restantes membros da comunidade escolar no voluntariado.

Todas as iniciativas decorreram no Auditório da Escola e contaram com a participação de, em média, 100 alunos, cada uma.



## Sinopse Legislativa

### Janeiro a Março de 2006

**Portaria n.º 233/2006, de 10 de Março, I Série B, n.º 50:**  
Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho do Crato, a qual fica instalada em edifício da Câmara Municipal

**Portaria n.º 232/2006, de 10 de Março, I Série B, n.º 50:**  
Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Ourique, a qual fica instalada em edifício da Câmara Municipal

**Portaria n.º 231/2006, de 10 de Março, I Série B, n.º 50:**  
Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Vinhais, a qual fica instalada em edifício da Câmara Municipal

**Portaria n.º 230/2006, de 10 de Março, I Série B, n.º 50:**  
Cria a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Mondim de Basto, a qual fica instalada em edifício da Câmara Municipal

**Aviso n.º 2593/2006, de 27 de Fevereiro, II Série, n.º 41:**  
O Ministério da Educação considera pela primeira vez como áreas relevantes a Educação para o desenvolvimento e a Educação para o Voluntariado.

**Decreto-Lei n.º 42/2006, de 23 de Fevereiro, I Série A, n.º 39:**  
Altera o decreto-lei nº 283/2003, de 8 de Novembro, que regulamenta a Lei nº 13/2003, de 21 de Maio, nos termos da qual foi criado o rendimento social de inserção.

**Despacho conjunto n.º 200/2006, de 20 de Fevereiro, II Série, n.º 36:**  
Acordo entre os Ministros da Educação e do Trabalho e da Solidariedade Social, e a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, na manutenção das obrigações insertas no protocolo de cooperação assinado em 7 de Maio de 1998, para o ano lectivo de 2005-2006, relativamente ao envolvimento destas instituições no âmbito do desenvolvimento e expansão da educação pré-escolar e nos acordos negociados anualmente em complemento desse protocolo.

**Despacho conjunto n.º 185/2006, de 16 de Fevereiro, II Série, n.º 34:**  
Acordo entre os Ministros da Educação e do Trabalho e da Solidariedade Social, a União das Misericórdias Portuguesas e a União das Mutualidades Portuguesas, na manutenção das obrigações insertas no protocolo de cooperação assinado em 7 de Maio de 1998, para o ano lectivo de 2005-2006, relativamente ao envolvimento destas instituições no âmbito do

### Manual de Voluntariado Empresarial

A Associação GRACE (Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial), em colaboração com as empresas associadas da GRACE e outras empresas convidadas e com o apoio do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV), vai lançar brevemente um Manual “Como as Empresas podem implementar programas de voluntariado”, resultante de uma adaptação de um guião elaborado pelo Instituto Brasileiro Ethos.

desenvolvimento e expansão da educação pré-escolar e nos acordos negociados anualmente em complemento desse protocolo.

**Portaria n.º 132/2006, de 16 de Fevereiro, I Série B, n.º 34:**  
Fixa os montantes das prestações por encargos familiares, bem como das prestações que visam a protecção de crianças e jovens com deficiência e ou em situação de dependência.

**Decreto Regulamentar n.º 3/2006, de 6 de Fevereiro, I Série B, n.º 26:**  
Regulamenta o Decreto-Lei n.º 232/2005, de 29 de Dezembro, que institui o complemento solidário para idosos no âmbito do subsistema de solidariedade.

**Portaria n.º 98-A/2006, de 1 de Fevereiro, I Série B, n.º 23:**  
Aprova o modelo de requerimento do complemento solidário para idosos.

**Portaria n.º 87/2006, de 24 de Janeiro, I Série B, n.º 17:**  
Aprova o modelo de cartão de identificação do voluntário.

**Decreto-Lei n.º 238/2005, de 30 de Dezembro, I Série A, n.º 250:**  
Actualiza os valores da retribuição mínima mensal garantida para 2006.

**Decreto-Lei n.º 232/2005, de 29 de Dezembro, I Série A, n.º 249:**  
Cria o complemento solidário para idosos.

**Lei n.º 60/2005, de 29 de Dezembro, I Série A, n.º 249:**  
Estabelece mecanismos de convergência do regime de protecção social da função pública com o regime geral da segurança social no que respeita às condições de aposentação e cálculo de pensões.

**Lei n.º 59/2005, de 29 de Dezembro, I Série A, n.º 249:**  
Primeira alteração à Lei n.º 5/2001, de 2 de Maio, que considera o tempo de serviço prestado na categoria de auxiliar de educação pelos educadores de infância habilitados com cursos de formação a educadores de infância para efeitos da carreira docente, e ao Decreto-Lei n.º 180/93, de 12 de Maio, que determina a transição do

**Portaria n.º 1316/2005, de 22 de Dezembro, I Série B, n.º 244:**  
Actualiza as pensões de invalidez, velhice e sobrevivência, bem como as pensões por doença profissional, dos subsistemas previdencial e de solidariedade. Revoga a Portaria n.º 1475/2004, de 21 de Dezembro.

O referido Manual tem como objectivo os seguintes:

- Apoiar as Empresas no desenvolvimento e implementação de programas de voluntariado, apontando benefícios e desmistificando a complexidade de processos;
- Despertar a atenção dos público-alvo (empresas, empresários, órgãos de comunicação social e outras entidades) para a importância do voluntariado como um dos motores do desenvolvimento social.

## Projecto de Voluntariado “COMVIDA” Centro de Saúde de Rio de Mouro



O Projecto de Voluntariado designado por Comvida foi criado em Dezembro de 2001, no Centro de Saúde de Rio de Mouro. Trata-se de um Projecto coordenado por uma Técnica de Serviço Social daquele Centro e tem como cooperantes uma equipa técnica.

### Como nasceu este grupo de Voluntários?

O Centro de Saúde de Rio de Mouro, através do Serviço Social, em conjunto com outros saberes profissionais, deram-se conta do meio que os circundava. O Projecto de Cuidados Continuados e o crescente envelhecimento populacional, “obrigou-nos” a pensar sobre as repostas em prol da nossa comunidade. Assim, o Comvida surge no sentido de contribuir para melhorar a assistência a pessoas dependentes e sujeitas a um certo isolamento social, integradas na comunidade, com base numa interligação entre os cuidados de saúde e as instituições comunitárias, assim como familiares e vizinhos, de forma a aumentar a qualidade de vida.

As actividades dos voluntários são: o convívio, a companhia no domicílio, o estimular relações e apoiar as famílias, a execução de pequenas tarefas (leitura, compras e recados), a marcação de consultas e o levantamento de receitas e medicação.

São dezasseis os voluntários que estão a trabalhar na comunidade, supervisionados por uma técnica de serviço social e são cerca de catorze utentes que recebem resposta.

No seio do grupo existe um líder, o “líder dos

voluntários”. Todos os meses nos reunimos no Centro de Saúde, e discutimos o ponto de situação, abordamos temáticas inerentes ao exercício das nossas funções, entre outras actividades. Para além do trabalho de voluntariado, são realizadas exposições relativas ao exercício destas actividades. Há também um passeio anual em que participam voluntários e utentes, bem como a equipa técnica do Projecto, no sentido de promover a solidariedade, e o contacto mais próximo, aliviando a “solidão”.

Contudo, importa salientar que, todos os dias, nos chegam comentários como: “...para nós voluntários é bom sentir que alguém espera por nós e nos recebe com carinho e alegria”; “O Projecto Comvida trouxe-me paz de espírito e uma enorme força de alegria, por poder ajudar os outros, neste universo de pessoas tão carenciadas no plano afectivo, na solidão, na doença, no abandono da família, etc.”

É de salientar que, anualmente é realizada uma avaliação deste Projecto, apresentada a todos os voluntários e ao Centro de Saúde. Neste sentido, é com agrado que iremos continuar a investir neste com a mesma filosofia de trabalho até aqui adoptada.

Por tudo isto, só me resta agradecer a todos os voluntários e instituições parceiras um Bem Haja!

**Carla Amaral**

Técnica Superior de Serviço Social  
do Centro de Saúde de Rio de Mouro

Temos também programada uma acção de rua incluída numa campanha a nível nacional.

Pode participar nesta iniciativa com o seu tempo e disposição. Será de certeza um local de encontro de muitas e diferentes vontades de mudar o Mundo um bocadinho de cada vez.

**Associação o Companheiro**  
[projectovolar@companheiro.org](mailto:projectovolar@companheiro.org)

## Projecto Volar

O Projecto Volar tem como objectivo a participação do voluntário na mudança social actuando em áreas como a promoção de valores sociais, a motivação para a alteração de comportamentos e a prevenção do crime.

O Projecto mais recente de acção baseia-se em actividades em escola e bairro de acordo com os interesses e aptidões do próprio voluntário. Neste caso, é o voluntário quem propõe o que quer fazer junto da população desde que se enquadre no objectivo do projecto.

## Voluntariado em destaque

### Encontro Nacional do Voluntariado Hospitalar

“Voluntariado Hospitalar no Mundo Contemporâneo – Como e Porquê?” foi a temática central do Encontro Nacional de Voluntariado Hospitalar, promovido pelo Corpo de Voluntariado da Liga dos Amigos do Hospital de São Bernardo, que levou cerca de 400 participantes ao Fórum Luísa Todt, no passado dia 04 de Março.

Este encontro, de âmbito nacional, juntou em Setúbal, individualidades de referência nesta área, nomeadamente, o presidente do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado - Dr. Acácio Catarino, o padre Feytor Pinto, o Dr. Pinto da Costa, o Bispo de Setúbal, D. Gilberto Canavarro dos Reis, a governadora Civil do Distrito de Setúbal, a Arq. Teresa Almeida, o Presidente da Sub-Região de Saúde de Setúbal, Dr. Rui Monteiro, o Presidente do Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E., Dr. Alfredo Lacerda Cabral, o presidente da Liga dos Amigos do Hospital de São Bernardo, (LAHSB) Dr. Brissos Lino, entre muitos outros convidados.

Esta iniciativa, teve como objectivos promover o voluntariado, através de:

- Sensibilizar para a importância do Voluntariado para uma maior humanização;
- Formação, para tornar o Voluntariado num serviço mais competente;
- Informação, como instrumento de aquisição de conhecimentos para maior consciencialização;

- Necessidade de intercâmbio entre Grupos de Voluntariado de diversas Instituições;
- Esclarecimento sobre a universidade do voluntariado;
- Importância de uma gestão responsável e de transparência absoluta, como questões fulcrais no desenvolvimento da acção voluntária.

Deste encontro destacamos o nível de adesão, cerca de 400 pessoas, que corresponderam às nossas expectativas. Os debates foram construtivos e participativos, onde se partilharam experiências importantes para o enriquecimento humano.

Entendendo o voluntariado como actividade de dedicação pessoal, com o objectivo de atingir o bem comum e como agente de transformação social, esperamos, assim, ter contribuído para que no futuro outros encontros se realizem na certeza que nós estaremos disponíveis para colaborar com a nossa experiência.

Esperamos que este encontro tenha tido um significado especial para cada um dos presentes, para a humanização dos serviços com um voluntariado mais forte.

**Profª Maria Eugénia Carito, Coordenadora do Corpo de Voluntariado da Liga dos Amigos do Hospital de S. Bernardo**

### “Ser Voluntário no Séc. XXI”

No âmbito do Programa Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, a Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco, organizou no dia 13 de Fevereiro, um seminário subordinado ao tema: “Ser Voluntário no Século XXI”.

O Encontro, que se realizou no Museu da tapeçaria em Portalegre, contou com a presença do Bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, entre outras individualidades, e teve como objectivos dar a conhecer a acção da Cáritas na área do voluntariado na Diocese, mais precisamente do projecto que tem como finalidade criar um Observatório e Banco Local de voluntariado, e também alertar a comunidade para a importância desta área a nível social.

Compareceram entidades públicas e privadas, a comunidade em geral e as organizações vocacionadas para o voluntariado.

Apresentaram comunicações, o Dr. Acácio Catarino, presidente do Conselho Nacional para a Promoção do voluntariado, a Dra. Maria Francisca Carvalho, colaboradora técnica e voluntária da Cáritas Portuguesa, a Senhora Teresa Chaves, presidente da Cáritas Diocesana de Beja, entre outras.

A Liga dos Amigos do Hospital de Portalegre e a Associação de Desenvolvimento local da Covilhã “Beira Serra”, apresentaram os seus testemunhos.

Do seminário, resultaram as seguintes notas finais:

- Existe por parte de cada voluntário/Instituição a necessidade da criação de um Observatório e Banco de Voluntariado na Diocese de Portalegre e Castelo Branco. A crescente preocupação pelo papel do voluntário na intervenção social, aliada à necessidade de formar potenciais voluntários e reciclar os que já existem, faz com

que iniciativas desta natureza sejam um ponto de partida para novos desafios;

- O conhecimento e a construção de boas práticas urge da necessidade de capacitar as Instituições para a acção social, por meio de um voluntariado activo, empreendedor, desempenhado de uma forma organizada e estruturada;
- Cada voluntário deverá ter formação básica e específica na área em que vai trabalhar;
- É fundamental a promoção de formação de reciclagem, assim como a promoção de uma nova imagem do voluntariado e a sua divulgação;
- Torna-se urgente:
  - o estimular o voluntariado nas áreas mais difíceis ou menos atraentes (como seja a deficiência);
  - o manter o trabalho de parceria entre as várias Instituições;
- Sublinha-se a importância de romper com a visão tradicional, predominantemente assistencialista, do trabalho social e que se promovam novos conhecimentos e práticas de voluntariado, com vista à descoberta de novos desafios nesta área.



## Bancos Locais de Voluntariado implementados ou em fase de implementação com o apoio do CNPV

**Sintra** – A Câmara Municipal de Sintra realizou uma sessão de inauguração do Banco Local, no passado dia 13 de Janeiro, no Palácio de Valenças. Para além da apresentação formal do banco, onde foi apresentada a missão, os objectivos e a forma de funcionamento, foram também divulgados testemunhos de projectos de voluntariado já existentes no concelho, por forma a desafiar outras instituições a criarem programas de voluntariado, a integrar a base de dados "Sintra Voluntária". Numa primeira fase os interessados deverão inscrever-se junto da Divisão de Saúde e Acção Social, através dos telefones **219206020** e **219236008** ou do endereço electrónico **blvoluntariado@cm-sintra.pt**. Futuramente, as inscrições poderão, também, ser efectuadas no site da autarquia.

**Linda-a-Velha** – A Junta de Freguesia de Linda-a-Velha, "pondo em prática uma das suas promessas", lançou no passado dia 5 de Dezembro, no salão nobre dos Arciprestes o Banco Local de Voluntariado. De acordo com a junta de freguesia, nos contactos prévios estabelecidos, "a adesão a esta iniciativa tem sido superior às expectativas", contando desde já com um grupo de voluntários com um leque de idades muito vasto, e para os quais estão previstos programas de formação, destinados ao desenvolvimento do trabalho.



Estão previstas acções em áreas como a educação, a formação, a ciência e cultura, a saúde e a acção social. A defesa do ambiente e do património será alvo de particular importância neste programa.

Em breve entrará em funcionamento o site [www.voluntariado-lav.org](http://www.voluntariado-lav.org) e o e-mail [banco@voluntariado-lav.org](mailto:banco@voluntariado-lav.org) onde estará toda a informação detalhada. As informações e contactos também poderão ser feitas através da Junta de Freguesia no Largo do Mercado, pelo telefone **21 414 18 95**, [Jfreglindaavelha@netcabo.pt](mailto:Jfreglindaavelha@netcabo.pt).

### Torres Vedras

Já tem um Banco de Voluntariado, trata-se de um projecto implementado pela Câmara Municipal, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Social, que

conta com a adesão de 30 associações do concelho. O banco de voluntariado, inaugurado no passado dia 19 de Janeiro, tem várias áreas de intervenção. Destaque para o apoio à infância, à terceira-idade, a portadores de deficiência e a grupos em risco de exclusão social. Mas tem outras áreas, como a educação ambiental, a animação sócio-cultural e actividades desportivas.

Qualquer pessoa pode inscrever-se como voluntário, dando um pouco do seu tempo aos outros.

As inscrições podem ser efectuadas no sector dos Assuntos Sociais da Câmara Municipal, através do telefone/fax: 261 336 652.

**Lourinhã** – Com vista à constituição de um Banco Local de Voluntariado e também de esclarecimentos sobre a temática do voluntariado em geral, a Câmara Municipal da Lourinhã levou a efeito, no passado dia 18 de Janeiro, uma sessão pública, que teve lugar no auditório da própria autarquia. A referida sessão contou com a participação do Núcleo de Apoio Técnico ao Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, que esclareceu quanto à missão, intervenientes, características, funções, processo de constituição, actividades gerais e específicas, entre outras questões, relacionadas com a implementação dos bancos. Foram também ouvidas outras intervenções, como o projecto de voluntariado, "Mais Voluntariado, Menos Solidão", apresentado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e ainda sobre o Serviço de Voluntariado

Europeu (SVE), pela Associação "Tá a Mexer", aos quais se seguiu um período alargado de debate.

**Tomar** – A Câmara Municipal, através do gabinete de educação, pretende levar a cabo brevemente a constituição de um Banco Local, por forma a proporcionar o encontro e o intercâmbio entre

os cidadãos, as instituições e entidades do concelho, que possam enquadrá-los em projectos e actividades socialmente úteis, de acordo com os seus interesses, capacidades e disponibilidade.

Com o banco de voluntariado de Tomar, o Município passa a ter acesso e conhecimento das organizações promotoras de voluntariado, podendo os voluntários escolher áreas como a educação, solidariedade social, cultura, desporto, saúde, protecção civil, ambiente, entre outras.

Câmara Municipal de Tomar, Divisão de Educação  
Rua Infantaria, 15, n.º 108, 2º, 2300-550 Tomar  
E-mail: [educacao@cm-tomar.pt](mailto:educacao@cm-tomar.pt)

## Acções de Formação para Formadores em Voluntariado

Realizou-se nos dias 9 e 10 e 23 e 24 de Fevereiro do corrente ano, Acções de Formação para Formadores em Voluntariado em Setúbal e Lisboa, utilizando como base o Manual de Formação Geral em Voluntariado, e com a participação de Bancos Locais de Voluntariado, Centros Distritais de Segurança Social, Câmaras Municipais e Organizações Promotoras de Voluntariado.

Para a realização das referidas acções, contou-se com a colaboração da Cáritas de Setúbal e do Instituto de Segurança Social em Lisboa. Alguns dos temas foram dinamizados por formadores voluntários que representam entidades que colaboraram na elaboração do referido Manual,



nomeadamente, o Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária (ISU), a Cruz Vermelha Portuguesa, a Sociedade de São Vicente de Paulo, a Liga Portuguesa Contra o Cancro, a Cáritas Portuguesa e o Núcleo Técnico do CNPV (NAT), conforme os programas que constam em anexo. As referidas acções visam dotar os formandos de

competências formativas na área do voluntariado, assumindo-se essencialmente como uma proposta de formação geral que deverá ser adaptada às especificidades de cada contexto formativo e organização promotora.

Estão previstas para o corrente ano mais acções similares, que possam contribuir para a constituição de uma bolsa de formadores em Voluntariado a nível nacional e para a qualificação do voluntariado, noutros distritos do País, considerando-se ser esta uma das áreas prioritárias de actividades do CNPV, no cumprimento das suas competências definidas pelo Decreto-Lei n.º 389/99, de 30 de Setembro.



### 23 e 24 de Fevereiro - 6ª Acção - Lisboa

#### 1.º dia - 23 de Fevereiro

10h00

Dr. Acácio Catarino - Introdução/Objectivos - Apresentação

10h30

Dr. Acácio Catarino - Voluntariado - Conceitos e

Motivações - Percurso histórico do voluntariado

12h30 Almoço livre

14h00 Dra. Alexandra Menezes

Responsabilidade dos Voluntários e das Instituições

16h30

Dra. Lucília Pires

Participação e Cidadania Global

17h30 Encerramento

#### 2.º dia - 24 de Fevereiro

10h00

Dra. Rosário Bacalhau - Relacionamento Interpessoal

11h30

Dra. Dulce Simões - Trabalho em Equipa

12h45 Almoço livre

14h00

Dra. Sofia Ferreira e Dra. Cristina Rodriguez

Solidariedade: Conceitos e Modelos. Desigualdades, Diferenças e Assimetrias no mundo. O Desenvolvimento

16h45 Avaliação/Debate

17h00

Dra. Elisa Borges

Conclusões

17h30 Encerramento

Local de Realização da Acção:

Instituto da Segurança Social, I.P. - R. Castilho, n.º 5 R/C

### 9 e 10 de Fevereiro - 5ª Acção - Setúbal

#### 1.º dia - 9 de Fevereiro

10h00

Dr. Acácio Catarino - Introdução/Objectivos - Apresentação

10h30

Dr. Acácio Catarino - Voluntariado - Conceitos e Motivações

- Percurso histórico do voluntariado

12h30 Almoço livre

14h00

Dra. Alexandra Menezes

Responsabilidade dos Voluntários e das Instituições

Apresentação do Programa de Voluntariado

16h30 Encerramento

#### 2.º dia - 10 de Fevereiro

10h00

Dr. Álvaro Quintas

Solidariedade: Conceitos e Modelos

12h30 Almoço livre

14h00

Dra. Rosário Bacalhau - Relacionamento Interpessoal

15h30

Dra. Dulce Simões - Trabalho em Equipa

16h30 Avaliação/Debate

17h00

Dra. Elisa Borges - Conclusões

17h30 Encerramento

Local de Realização da Acção:

Cáritas Diocesana de Setúbal - Praça Teófilo Braga, n.º 14